



Fundação  
**CUIDAR  
O FUTURO**

**Relatório de Atividades 2023**

## **1 - INTRODUÇÃO**

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF) é uma instituição portuguesa de direito privado e sem fins lucrativos, concebida por Maria de Lourdes Pintasilgo (MLP) (1930-2004), e é hoje veículo de salvaguarda e divulgação do seu legado intelectual e de dinamização/criação de novas ideias e propostas de ação no sentido da Qualidade de Vida. A FCF foi instituída em 2001 pela associação Graal. Em resposta ao determinado pela Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 24/2012, foi efetuada uma revisão do Estatuto da FCF. A nova versão foi autorizada pela autoridade competente em janeiro de 2015, DR 25 de agosto de 2015 e publicada online no Portal da Justiça a 09/09/2015.

Adquiriu estatuto de Utilidade Pública em 2008, estatuto que foi confirmado em 14 de janeiro de 2021, pelo Despacho n.º 577/2021 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Diário da República, 2.ª série, Parte C (n.9).

O Relatório de Atividades relativo ao ano de 2023 da Fundação Cuidar o Futuro, regista as atividades promovidas pela Fundação no cumprimento dos seus fins estatutários, dando continuidade a atividades em curso ou concretizando novas ações próprias ou em colaboração com outras entidades reforçando a rede de parcerias, nas quais se valorizou o pluralismo e a ética da responsabilidade e do cuidado. Apesar de 2023 ser já um ano de normalidade pós COVID-19, as atividades da Fundação foram ainda marcadas pelas limitações de acesso a fundos, situação comum ao setor social em Portugal. Em termos de recursos humanos, a Fundação desenvolveu as suas intervenções com o envolvimento de voluntárias e voluntários.

O ano foi marcado pela colaboração em dois projetos de grande fôlego. Por um lado, o projeto “*Parliament for the Future of Europe (PaFutEU)*”, um projeto plurianual de base europeia liderado pela Democracy International, numa parceria com Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM), cujas atividades de centram nas conclusões e temáticas da Conferência sobre o Futuro da Europa. Por outro lado, o projeto “*Cuidado na desigualdade social: abordagens interdisciplinares no enfrentamento aos agravos da COVID-19 em território vulnerável*”, promovido pelo Instituto Saúde e Sociedade- Campus Baixada Santista, Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva, Laboratório de Estudos sobre a Desigualdade Social (LeDs), da Universidade de S. Paulo, no Brasil. O projeto procura pensar formas de preservação da vida, saúde e do trabalho, no sentido da implementação de políticas públicas que assegurem a vida das pessoas em vulnerabilidade e exclusão social.

Foram também asseguradas as relações institucionais chave, essenciais para a presença nas áreas de atuação da Fundação, em linha com os seus objetivos estratégicos, procurando-se consolidar a missão da instituição e reforçar a rede de parcerias.

Para a prossecução da sua missão e objetivos estratégicos, a ação da Fundação estruturou-se nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Atividades fundacionais.

Eixo 2 – Fortalecimento de parcerias, a nível institucional e para a promoção de atividades de investigação e intervenção.

Eixo 3 – Projeção da Fundação e do legado junto do público.

Eixo 4 – Aumento da participação da FCF em programas e projetos, procurando a sustentabilidade financeira.

## **2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Eixo 1 – Atividades fundacionais**

Durante o ano de 2023 foi mantida uma comunicação fluida e uma relação e interação dinâmica entre os membros dos corpos sociais da Fundação. Foram também assegurados os compromissos legais e junto das instituições bancárias.

Em resultado do pedido de saída de Hermano do Carmo do Conselho de Administração da Fundação foi convidada e assumiu funções Sara Gouveia, com efeitos a 19 de novembro de 2023.

De acordo com o estabelecido nos Estatutos foram os seguintes os órgãos da FCF em 2023-2021:

Conselho de Administração: Maria Paula Marques Faria de Barros (Presidente do Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva), Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos (Conselho de Administração e Comissão Executiva), Maria Antónia Diniz Caetano Coutinho (Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva), Maria Regina Neves Xavier Amorim Tavares da Silva, e Hermano Duarte D’Almeida e Carmo e a partir de novembro Sara Gouveia (membros do Conselho de Administração).

Conselho Fiscal: Pedro Filipe da Ponte Espírito Santo (presidente), Margarida Isabel Rolim André Zoccoli (vogal) e Paulo Dinis Delgado Chaves em representação da firma Floriano Tocha, Paulo Chaves e Associado SROC (revisor oficial de contas).

Conselho de Curadores: Maria Armada Silva Pinto Teixeira, Ana Maria Parada da Costa e Mabel Solange de Figueirêdo Cavalcanti.

Não foi possível dinamizar o trabalho do Conselho de Curadores, como desejado, o que se mantém como um assunto a abordar de forma estruturante para o futuro. Não obstante, membros do Conselho de Curadores assumiram já funções de representação em encontros para os quais a FCF foi convidada. É disso exemplo o evento de lançamento da Coligação Nação Invisível: Pela Saúde do Coração dos Portugueses, no Porto.

## **Eixo 2 – Fortalecimento de parcerias a nível institucional e para a promoção de atividades de investigação e intervenção.**

Foi assegurada e dinamizada a participação da Fundação no meio fundacional e na promoção dos Direitos Humanos das Mulheres, assegurando que a FCF é reconhecida e envolvida em ações e processos, como uma entidade credível, que colabora e cria valor.

Neste sentido foi central o envolvimento nas atividades da Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM), na Assembleia Geral do Lobby Europeu de Mulheres e no Centro Português de Fundações (CPF).

Em relação à PpDM manteve-se uma colaboração estreita, envolvendo contributos para processos concretos, apoio a campanhas e a tomadas de posição. Destacam-se :

- A 16 de dezembro, a participação na Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

- A Fundação participou nos encontros realizados no âmbito da missão da Presidente do Lobby Europeu das Mulheres, a húngara Réka Sáfrány, a Portugal, entre 2 e 4 de maio, onde se debateram questões relativas às múltiplas formas da violência masculina contra as mulheres e raparigas, como a violência online, a violência no namoro, as práticas tradicionais nefastas e a violência doméstica na oportunidade da atual negociação ao nível europeu de uma diretiva sobre violência contra as mulheres e violência doméstica, bem como o papel das jovens feministas e o debate sobre o futuro da Europa.

- A 28 de abril, a FCF participou em representação da PpDM na Assembleia Geral Extraordinária do LEM, que teve como ponto de agenda a aprovação do Plano de Trabalho do LEM para 2024 e do Orçamento do LEM para 2024. A convocatória da reunião justificou-se pela necessidade de cumprir o prazo de apresentação das propostas no âmbito das subvenções da Comissão Europeia para 2024, cujo prazo tinha sido antecipado. Em anos anteriores o prazo era o início de setembro de cada ano, o que permitia à AG do LEM adotar o plano de trabalho e o orçamento para o ano seguinte dentro do período relevante e em conformidade com os procedimentos descritos nos Estatutos e no Regulamento Interno do LEM.

Em relação às atividades do Centro Português de Fundações (CPF), para além do acompanhamento das atividades de formação e sensibilização e das reuniões institucionais, são de notar:

- A participação na atualização do Diretório de Associados disponível na sua página eletrônica. A iniciativa tem como objetivo unir as Fundações e, sempre, aproximá-las do público, dando-as a conhecer. O Diretório foi desenhado de forma interativa, alcançando um resultado diferenciador e inovador.

Neste âmbito a FCF colaborou numa breve entrevista, realizada por videoconferência, mediada pelo jornalista Xavier Pereira.

- A participação no grupo temático Promoção do Conhecimento e Cidadania.

No que respeita à representação Institucional é de realçar que a Fundação foi convidada pela Presidência da República a estar presente no encontro com Sua Santidade o Papa, no CCB - Centro Cultural de Belém, em agosto. Foi um momento marcante a nível institucional, que dá alento aos que trabalham em prol da Dignidade e da Qualidade de Vida, como paradigma, cuidando o futuro.

A FCF esteve envolvida na implementação de alguns projetos em parceria, projetos que vão ao encontro dos objetivos traçados para a Fundação, permitindo concretizar os seus fins.

Destes destacam-se:

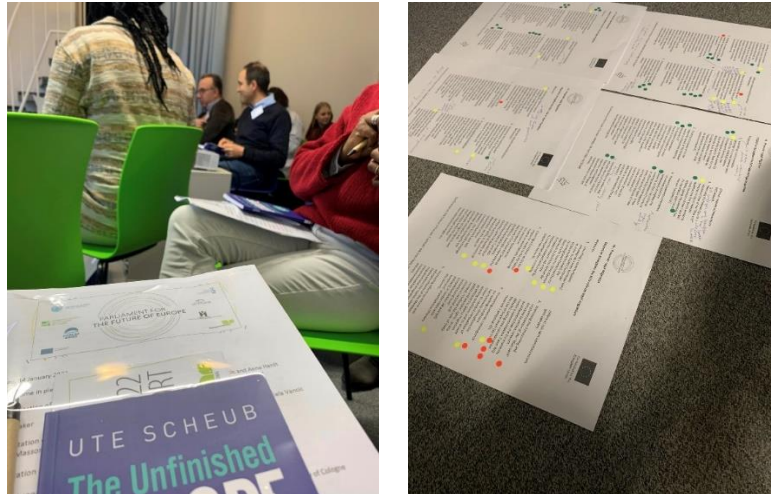
- O projeto *PaFutEU (Parliament for the Future of Europe)*, promovido pela Democracy International e co-financiado pela União Europeia, do qual a PpDM é parceiro em Portugal. Tendo por base as conclusões e temáticas da CoFoE, e replicando o formato de “painéis de cidadãs e de cidadãos”, nomeadamente através do método de Audições Públicas, pretende conscientizar e ampliar a voz das cidadãs e dos cidadãos sobre as temáticas prioritárias que afetam atualmente a vida na União Europeia.

O projeto tem como objetivos:

- Aumentar a conscientização relativamente à Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFoE) e analisar as respetivas propostas/conclusões finais;
- Envolver grupos menos ativos e/ou em situação de vulnerabilidade no debate sobre o Futuro da Europa: em particular, mulheres jovens e/ou raparigas com percursos migratórios;
- Aumentar a conscientização sobre as eleições para o Parlamento Europeu em 2024, especialmente em países com baixa participação eleitoral.

No âmbito do projeto destacam-se como momentos fortes do envolvimento da FCF:

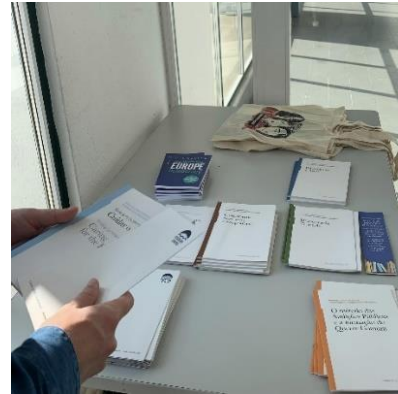
- A participação na primeira sessão do projeto que se realizou em janeiro, em Colónia e que permitiu o conhecimento entre as instituições envolvidas e a definição de dinâmicas.



- A participação ativa na preparação e realização no evento transnacional previsto para Portugal, o Painel de Cidadãs e Cidadãos que teve lugar em Portugal, na Universidade de Évora, em maio. Neste evento a Fundação mobilizou 5 elementos.

O foco dos trabalhos e da dinamização das mesas foi o de (Re)Pensar uma Europa das cidadãs e dos cidadãos a partir da realidade de cada uma e cada um, para construção de um bem comum.





A Fundação assumiu uma das moderações de Grupo de Trabalho e Thaissa Cavalcanti, pela FCF, fez uma apresentação na sessão plenária sobre os desafios das mulheres migrantes num contexto de futuro sustentável.

O painel foi dedicado ao tema "Uma economia mais forte, justiça social e empregos" e a dinamização do Grupo de trabalho focada na proposta 13 – Mercados de trabalho inclusivos. A Fundação trouxe para a discussão o Pacto do Cuidado e o Pacto Púrpura, o que enriqueceu os trabalhos e a dinâmica entre os participantes.

- A Fundação integrou ainda a equipa do projeto no Evento transnacional em Burgas sobre o tópico Clima e Ambiente.



O projeto permitiu aplicar a metodologia das Audições Públicas, divulgar o pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e mobilizar para uma ação de Cuidar o Futuro, nos vários momentos que organizou.

- Projeto *“Cuidado na desigualdade social: abordagens interdisciplinares no enfrentamento aos agravos da COVID-19 em território vulnerável”* do Laboratório de Estudos sobre a Desigualdade Social (LEDS) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Instituto Saúde e Sociedade, Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva -.

O projeto tem como objetivo geral compreender as construções inovadoras do cuidado em território vulnerável num quadro de agravamento das desigualdades sociais durante a pandemia da COVID-19. Esta investigação, de carácter qualitativo, tendo como referencial a pesquisa participante, visa dar contributos para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e de processos de participação social em territórios vulneráveis, além de propor novas formas de produção de conhecimento.

Neste quadro é abordada a ética do cuidado, interseccionalidade de bases feministas e a dimensão intersubjetiva. O projeto foca-se no território do Cubatão, uma das nove cidades que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). Cubatão é uma cidade construída sobre manguezais e possuiu uma urbanização mal planejada. Apesar de deter grande potencial hídrico, há na cidade pontos onde não há abastecimento de água, ou saneamento, como é o caso da Vila dos Pescadores onde o projeto se centra.

A Fundação tem vindo a participar no projeto, nomeadamente através de dinâmicas online, sobre o pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e no apoio à concretização de Audições Públicas. Participa ainda nas Reuniões de pesquisa Cubatão/FAPESP.



#### - Escola de Verão da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

A FCF colaborou na realização de uma Audição Pública no âmbito da Escola de Verão, dedicada ao tema da Educação para a Cooperação e para a Cidadania Global; Educação para a Paz; Agenda do Desenvolvimento 2030 –Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2023 a Escola de Verão teve como objetivos:

- Aprofundar o conhecimento e compromisso no âmbito da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Sensibilizar sobre a importância da cooperação, da educação global e educação para a paz;
- Dar a conhecer experiências de cooperação em emergências e construção da paz;
- Implementar uma Audição Pública sobre o legado de Maria de Lourdes Pintasilgo “Cuidar o Futuro”;
- Apresentar a Unidade curricular opcional sobre “Cooperação e Educação Global” da ESEPF.

A Escola decorreu entre 3 e 7 de julho. A Audição Pública debruçou-se sobre o tema da “Sustentabilidade e Paz” e o papel da formação de professores e educadores sociais.

Depois de reuniões e trabalho em grupo, a Audição teve 3 horas de Testemunhos, que envolveram 47 pessoas da Europa, África, Médio Oriente e América Latina.



### **Eixo 3 – Projeção da Fundação e do legado junto do público.**

Este eixo enquadra a preparação e divulgação sistemática das atividades da Fundação, do pensamento e ação de Maria de Lourdes Pintasilgo e a disseminação de princípios da Qualidade de Vida e do Cuidar o Futuro, bem como a promoção da ação reconhecida das Mulheres. Legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo e os princípios da qualidade de vida e a filosofia do Cuidar o Futuro.

#### *- Campanhas próprias*

Celebração do aniversário de nascimento de Maria de Lourdes Pintasilgo, com campanhas de divulgação do seu pensamento/ação. Foram desenhadas campanhas atemporais que podem vir a ser usadas em

outros momentos e dinâmicas em atividades levadas a cabo pela Fundação ou com a sua colaboração.

- Por ocasião do aniversário de nascimento:



**Maria de Lourdes Pintasilgo,**  
Abrantes, 18.01.1930 — Lisboa, 10.07.2004

A Cidadania tem de responder às consequências da tendência para a fragmentação e o individualismo, que são de forma evidente, o contraponto da globalização.

*A revolta da natureza, final da década de 90, do sec. XX (em "Para um novo paradigma: um mundo assente no cuidado", FCF)*

**Maria de Lourdes Pintasilgo,**  
Abrantes, 18.01.1930 — Lisboa, 10.07.2004

E assim, aqui e agora, no mundo globalizado que é nosso, a cidadania se cumpre inteira..

*A revolta da natureza, final da década de 90, do sec. XX (em "Para um novo paradigma: um mundo assente no cuidado", FCF)*

**Maria de Lourdes Pintasilgo,**  
Abrantes, 18.01.1930 — Lisboa, 10.07.2004

- *Efemérides:*

. Por ocasião do 8 de Março



Se as mulheres forem empoderadas, serão descobertos muito mais talentos. O trabalho invisível, a preocupação sem descanso e sem paga pelo bem estar dos que estão perto de qualquer ser humano, a sabedoria que resulta do companheirismo das mulheres, tudo isto será valorizado.

**MARIA DE LOURDES PINTASILGO**  
"AS PALAVRAS DADAS"

Se as mulheres forem empoderadas, as leis e os costumes aplicar-se-ão a homens e mulheres da mesma maneira, os homens entrarão no universo das responsabilidades quotidianas e do cuidado e descobrição, não apenas os seus encargos, mas também as suas alegrias; e homens e mulheres juntarão as mãos em projetos comuns num encontro que será recíproco.

**MARIA DE LOURDES PINTASILGO**  
"AS PALAVRAS DADAS"



. Por ocasião do 25 de Abril



Foi mantido o sítio da FCF - <https://fundacaocuidarofuturo.pt> e também o [www.arquivopintasilgo.pt](http://www.arquivopintasilgo.pt) . A presença da Fundação online é complementada com a página de Facebook (onde foi incrementado o número de seguidores que atingiu os 1221 seguidores, entre os 35 e os 54 anos, dos quais 80% continuam a ser mulheres, na sua maioria da cidade de Lisboa, seguida por Coimbra e Porto).

- Divulgação de homenagens e campanhas em que Maria de Lourdes Pintasilgo é salientada

. Jornal Expresso: 100 personalidades escolhidas pela redação do Expresso que marcaram os últimos 50 anos e que vão marcar os próximos 50.



E

#### - Colaboração em homenagens

. A Fundação foi envolvida na preparação da exposição “17 Faces of Action – 17 Rostos de Ação | ODS Agenda 2030”, uma iniciativa desenvolvida pelo Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e a Missão Permanente de Portugal junto das Organizações das Nações Unidas e outros organismos internacionais em Genebra, tendo colaborado na preparação do texto de apresentação de Maria de Lourdes Pintasilgo em articulação com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.. A exposição foi apresentada na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), onde esteve até ao dia 18 de agosto, sendo posteriormente exposta em Genebra.

A exposição retrata 17 mulheres/organizações de mulheres cujos contributos se destacam no alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas.



. A Fundação Cuidar o Futuro foi convidada a participar na cerimónia de inauguração da Escola Básica Maria de Lourdes Pintasilgo, que se realizou-se no dia 10 de maio pelas 09h30 e contou com as presenças do Sr. Ministro da Educação e da Sra. Ministra da Agricultura e Alimentação.

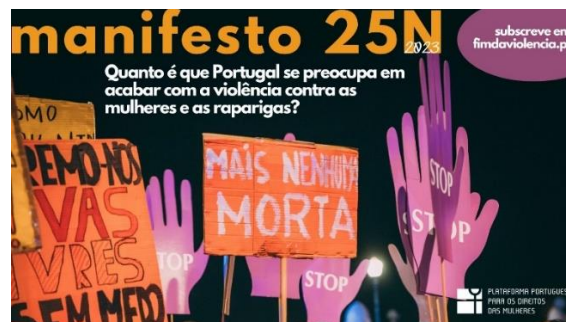
Do programa constou o descerramento da placa de inauguração, uma visita à Escola e interação com os alunos e intervenções das autoridades e da FCF.

A agora Escola Básica Maria de Lourdes Pintasilgo tem 200 alunos de Jardim de Infância e do Primeiro Ciclo.



- Colaboração em Campanhas e Manifestos:

. Manifesto 25N, PpDM: <https://fimdaviencia.pt/campanha.../manifesto-25n/>



. Campanha da P&D Factor - Cooperação sobre População e Desenvolvimento, por ocasião do 75 Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



- Participação em *atividades de projetos*:

Em setembro, Regina Tavares da Silva participou no *Seminário Final do Projeto Interseções II*: igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento.

No segundo painel do seminário fez uma intervenção abordando o pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo em torno do cuidado e os seus contributos para a ação política.

Esta iniciativa surge no âmbito do *Interseções II*, desenvolvido em parceria pela CIG, a Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres, o Graal Portugal, a Escola Superior de Educação - IPVC e a Escola Superior de Educação de Santarém.



#### **Eixo 4 – Avaliar e promover as potencialidades do Alto da Praia como meio de promoção dos fins da Fundação e como meio de obtenção de sustentabilidade.**

Foi assegurada a gestão da propriedade do Alto da Praia, património que assume tripla função. De acolher o Secretariado da Fundação. De ser espaço para atividades própria e com parceiros, de reunião e encontros e de alojamento local como fonte de financiamento para as atividades da FCF.

Em 2023 o Alto da Praia recebeu visitantes de 23 nacionalidades, tendo sido possível avançar com algumas intervenções urgentes de recuperação e reabilitação da propriedade, para além de fazer face aos custos normais de gestão corrente e de bens e serviços.

A fundação iniciou contactos com potenciais parceiros para a concretização de reabilitações e adaptações ecológicas da propriedade e também a retoma do Programa Ambiental” de Sustentabilidade Ecológica que parte de um estudo realizado na propriedade por Justin Rogorg-Sondergaard (Consultor ambiental e formador reconhecido em Portugal), da associação Kanela Consulting.

O acompanhamento dos hóspedes e o enquadramento da propriedade nos fins da FCF, permitiram que o espaço, mesmo na sua vertente de alojamento local, seja um espaço de cultura e sustentabilidade.

Por outro lado, é a partir do Alto da Praia que se está a desenvolver um programa de cidadania a ser implementado nas escolas da região, em parceria com a Junta de Freguesia.